CELECICIO O VICIO FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.703 (Ano B/Roxo ou Preto) Fiéis Defuntos - Finados 02 de novembro de 2024

ANO DE ORAÇÃO PELO JUBILEU EM 2025

"TODO AQUELE QUE VIVE E CRÊ EM MIM, NÃO MORRERÁ JAMAIS"



- Atenção! Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.
- Canto para ambientação e acendimento das velas do altar: A certeza que vive em mim (Ir. Míria T. Kolling / https://www.youtube.com/watch?v=yd16h3gvTCQ) Re-

frão: A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus. / Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim.

- 1. O sentido de todo viver / eu encontro na fé e no amor. / Cada passo que eu der, / será buscando o meu Senhor.
- 2. Peregrinos nós somos aqui, / construindo morada no céu. / Quando Deus chamar a si / quem foi na terra amigo seu.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Diante da brevidade da vida e da incerteza da hora da morte, precisamos nos fixar naquilo que permanece para sempre: o nosso Redentor vive, e nós o veremos na terra dos viventes! Cantemos.

02. CANTO

A vida pra quem acredita... nº 73

03. SAUDAÇÃO

- **D.** Saudemos a Trindade Santa que nos reúne em seu amor e comunhão: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*
- **D.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Reunidos em Comunidade, na Comemoração dos Fiéis Defuntos, fazemos memória de nossos entes queridos e amigos falecidos. Embora seja um dos maiores dramas da pessoa humana, a morte não tem a última palavra para aquele que tem fé. Não é vontade de Deus que seus filhos sofram. Por isso, Ele fez da morte e ressurreição de seu Filho Jesus a nossa passagem para a vida eterna. Hoje não é dia de tristeza e de sofrimento, mas dia de esperança. Hoje não é dia de pesar, mas de nos consolarmos por meio da fé na ressurreição, pois todos os que em vida contemplam a face do Filho de Deus o contemplarão também, face a face, no último dia.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Celebrando a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, somos convidados a morrer ao pecado a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (silêncio) Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. Deus Pai, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

07. DEUS NOS FALA

- Enquanto se canta o refrão suavemente: "Desde a manhã prepara uma oferenda..." nº 13, pessoas com um vaso de incenso e com um arranjo de flores aproximam-se da Mesa da Palavra e deixam os símbolos perto dela. O leitor se aproxima para a Primeira Leitura. Outros refrãos que podem ser escolhidos: n° 33, 36 ou 57.

PRIMEIRA LEITURA: 2Mc 12,43-46

L.1 Leitura do Segundo Livro dos Macabeus.

SALMO RESPONSORIAL: 26(27) Refrão: O Senhor é minha luz e salvação.

SEGUNDA LEITURA: Rm 6,3-9

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Jo 11,17-27

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Sou a vida e a verdade!... n° 350

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste dia de Finados, recordamos a importância de rezar e oferecer sacrifícios pelos irmãos que morreram, prática essa elogiada pela Sagrada Escritura e ensinada pela Igreja desde o início de sua existência. Uma coisa importante é que não é possível viver esse dia e participarmos desta Liturgia sem nos depararmos com a realidade do mistério da morte. Hoje rezamos pelos que já se foram, e vem ao nosso coração muitas lembranças, saudades e recordações

daqueles que amamos. Mas hoje é também um dia de aprender o exercício de uma grande confiança em Deus.

- É verdade que no mais íntimo do coração humano está o desejo de encontrar a Deus e habitar n'Ele. O coração do homem reclama a paz e a vida que não se apaga e essa só se encontra em Deus; porém, para isso, é preciso atravessar a misteriosa morte. Em nossa limitação, com muitas experiências que vivemos, surgem muitas perguntas. A morte nos desafia! Diante dela, descobrimos que definitivamente não temos o controle de tudo, não temos respostas, não somos deuses!
- Geralmente nossos questionamentos se alimentam de uma visão bem materialista do ser humano. Achamos que a vida terrena é o bem maior que temos e esquecemos que ela deve ser vivida em direção à eternidade. Assim, podemos nos perguntar: Queremos mais a salvação das pessoas ou que elas permaneçam conosco? Será que se não fosse desse jeito, nessa idade ou com tantos sofrimentos, ou em tal momento repentino, ela seria salva? O que sabemos é que Deus é muito maior que nós, tudo está em suas mãos e enquanto vemos dois palmos em nossa frente, Deus enxerga longe e age com justiça e misericórdia.
- O Apóstolo Paulo disse: "Se morremos com Cristo, cremos também que viveremos com Ele" (Rm 6,8)." Se nos abrimos a Cristo, num último instante podemos morrer n'Ele, e assim, termos vida. E isso não é uma construção poética! Cristo é a porta para um novo modo de morrer. Em Jesus a morte não é escuridão, ela se torna encontro. Que trágico seria no fim de tudo, as pessoas perceberem que de nada valeram suas ambições materiais, suas ideologias e rebeldias, seus prazeres transitórios e o orgulho, pois, passaram pela morte sem abrir a única porta que poderia tirá-las da escuridão! Não podemos perder as oportunidades que o Senhor nos dá. Nosso coração anseia pelo Senhor e a porta que possibilita esse encontro de uma vida que não se acaba é Jesus Cristo.
- Ao nos reunirmos para rezar pelos fiéis defuntos, recordamos um costume que se baseia na fé bíblica e na Tradição apostólica. Deus nos manda rezar pelos que já morreram, pois existe um "lugar" destinado aos que morrem e precisam de purificação. Todos, os que morrem com falta leve ou grave devido os resquícios das consequências dos pecados, deverão estar em nossas orações para que Deus os acolha em sua infinita misericórdia. Por nossas orações, as almas dos falecidos podem, por determinação de Deus, receber nosso auxílio. É exatamente isso que podemos melhor oferecer aos entes queridos falecidos: a nossa oração! A oração é uma forma de cari-

dade em Deus e nos permite sermos irmãos e solidários uns com os outros, até com os falecidos. Não nos esqueçamos disso: o maior bem que podemos fazer aos que já se foram é oferecer orações e lucrar as indulgências que a Igreja nos concede. Estas ações proporcionam a expiação dos pecados dos falecidos para que eles contemplem no tempo de Deus, a sua gloriosa face.

- O Dia de Finados é a oportunidade para contemplar o mistério da morte e, assim, adequadamente viver a vida. A realidade da morte e dos sofrimentos aparentemente incompreensíveis são ocasiões de reavaliarmos nossos critérios, de fazermos nosso caminho de volta para a vivência de uma fé autêntica e coerente. Não temos resposta para tudo. Somos finitos, dependentes e destinados a atravessarmos a morte e abrirmos a porta para um encontro definitivo que não nos deixará no vazio, mas sim, vai nos introduzir na plenitude do Reino de Deus.
- Motivados pela fé no Filho de Deus que venceu a morte e nos dá a vida, ofereçamos ao Senhor nossas orações para que brilhe para os nossos irmãos falecidos a luz eterna e habitem tão logo no santuário do Senhor. Que as almas desses irmãos e de tantos outros que não conhecemos, pela misericórdia de Deus e pela intercessão da bem aventurada Virgem Maria, descansem em paz. Amém.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos a nossa fé e também a nossa esperança na ressurreição: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Irmãos e irmãs, dirijamos a nossa oração a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou dentre os mortos Jesus Cristo, seu Filho e Senhor nosso, e peçamos-lhe a salvação e a paz para os vivos e os falecidos. A cada invocação, digamos: *Lembrai-vos*, *Senhor!*
- **L.** Da Igreja, cuja missão é derramar o remédio da fé e da esperança no coração das pessoas:
- **L.** Dos povos e nações que sofrem com a injustiça e a violência, que geram morte:
- **L.** Das famílias que estão feridas pela dor da separação:
- L. Das mães e pais que perderam seus filhos ainda crianças ou de forma trágica:
- **L.** De nossas comunidades, chamadas a serem sinais da esperança, do amor e da misericórdia:
- L. Dos falecidos, que aguardam a ressurreição:
- **D.** Senhor, que a nossa oração possa socorrer vossos fiéis falecidos; libertai-os de todos os pecados

e acolhei-os no esplendor da vossa face. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Lembremos a vida de tantos parentes, familiares e amigos nossos e os coloquemos diante do Altar do Senhor. Coloquemos também a nossa esperança e o compromisso de que os sinais de ressurreição possam ser vistos pelas ações de promoção da vida e solidariedade aos irmãos que fazemos. Depositemos nossas ofertas e dízimo enquanto cantamos.

Senhor, vencestes a morte... n° 513 (ou Nem a vida nem a morte... n° 439)

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

D. Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós, por meio de Jesus Cristo, vosso Filho ressuscitado e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do vosso amor e de vossa bondade.

Refrão: Quero cantar ao Senhor. Sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

D. Enviai sobre nós, aqui reunidos, o vosso Espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos vossos.

Refrão: Quero cantar ao Senhor. Sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

D. Pela palavra do Evangelho de vosso Filho, fazei que caminhemos na unidade com o Papa Francisco e sejamos sinais da presença do Cristo Ressuscitado. Tornai nossa Comunidade cada vez mais sinal de vossa bondade e unida com a caminhada de nossa Paróquia e Diocese.

Refrão: Quero cantar ao Senhor. Sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

D. Lembrai-vos, ó Pai, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz do Cristo, e de todos os falecidos que hoje recordamos; acolhei-os na luz da vossa infinita misericórdia.

Refrão: Quero cantar ao Senhor. Sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos

louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo ressuscitado, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Guiados pelo Espírito de Jesus ressuscitado e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

- Se for favorável, a equipe prepara.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- A nossa vida a um sopro é semelhante... n° 570 ou Quem habitará na tua casa (https://youtu.be/YVuQ8z9bxUM?si=lNvDvDPowDrJTKNq/L.: Jocy Rodrigues /M.: José Alves / CD "Festas Litúrgicas IV" Hin. CNBB Paulus) Refrão: Quem habitará na tua casa, senhor/ Quem repousará na tua santa montanha?
- 1. Aquele que caminha, apesar da noite e do vento. E fitando, sem cessar, a tua estrela. No céu o acolherás!
- **2.** Aquele que não deixa o manto da verdade. E põe sua força na arma da fé. No céu o acolherás!
- 3. Aquele que fecha seus ouvidos à canção do mal.

- E só abre a boca para proferir o bem. No céu o acolherás!
- **4.** Aquele que não se cansa de estender a mão aos fadigados. E sabe repartir o seu pão. No céu o acolherás!
- **5.** Aquele que conserva a paz no vendaval do medo. E só pensa em proteger os seus irmãos do perigo. No céu o acolherás!
- **6.** Aquele que só detém, para recobrar a força. E só dorme com o corpo fatigado. No céu o acolherás!
- 7. Aquele que canta a glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Agora e como sempre e na eternidade. No céu o acolherás!

16. ORAÇÃO

D. Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais rezamos neste dia a eles dedicado, cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- Amanhã, Dia do Senhor, Solenidade de Todos os Santos. Avisar o horário da celebração.

Obs.: Pode-se fazer neste momento uma devoção mariana, como a Ladainha ou outra devoção.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- **D.** O Senhor esteja convosco!
- T. Ele está no meio de nós!
- **D.** Ó Deus, sede compassivo para com vosso povo e não falte vossa ajuda nesta vida, aos que buscam a vida eterna. Abençoe-nos o Deus rico em amor e misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*
- **D.** A alegria da ressurreição do Senhor seja a vossa força; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.
- D. Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

19. CANTO: Se as águas do mar da vida... n° 726 ou Como nuvem passageira... n° 1.186

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL



Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede
Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione –
Libreria Editrice Vaticana, 2023.
Tradução pertencente à © Conferência Nacional
dos Bispos do Brasil.